



## PLANO DE ENSINO

### PROJETO PEDAGÓGICO: 2010

**Curso:** Administração

**Disciplina:** Lógica e Teoria das Decisões

**Carga Horária Semestral:** 40

**Semestre do Curso:** 8°

#### 1 - Ementa (sumário, resumo)

- Raciocínio lógico e resolução de problemas envolvendo seqüências de figuras, palavras ou numeros, conjuntos, frações; razões; proporções e percentagens.
- O Raciocínio Lógico na Correlação entre diversos elementos de um certo universo.
- Decisão racional.
- Problemas de decisão.
- Processo de tomada de decisão em uma empresa.
- Estrutura e Modelo Básico do problema de decisão. Metodologias de decisão.
- Estrutura Básica de um *Decision Support System* (DSS).
- Decisão sem risco, com risco, múltiplos objetivos, múltiplos cenários e múltiplos critérios.
- Decisão com otimização. Teoria dos Jogos

#### 2 - Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Raciocinar de maneira lógica e abstrata;
- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Interpretar gráficos e modelos matemáticos;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Selecionar e classificar informações;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Diagnosticar e atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Visão da possibilidade de transformar idéias em negócios;
- Usar efetivamente as tecnologias;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias



administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

### 3 - Objetivos Específicos

- Apresentar formas de raciocínio lógico que auxiliem na solução de problemas. Apresentar o que é uma decisão e os mecanismos que podem ser tomados para se chegar a uma decisão aceitável. Apresentar modelos que permitam estruturar, avaliar, gerar alternativas para melhores decisões.

### 4 - Conteúdo Programático

- 1 - O raciocínio lógico
- 2 - Decisão: definição
- 3 - Decisão racional
- 4 - Alternativas
- 5 - Problemas de decisão
- 6 - Busca de alternativas
- 7 - Processo de tomada de decisão em uma empresa
- 8 - Tipos de problemas e níveis de decisão
- 9 - Classificação dos problemas de decisão
- 10 - Estrutura e Modelo Básico do problema de decisão
- 11 - Formulação e estruturação de um problema de decisão
- 12 - Metodologias de decisão
- 14 - Árvore de decisão
- 15 - Exemplos de problemas de decisão
- 16 - Estrutura Básica de um *Decision Support System* (DSS)
  - 16.1 - Conceitos e definições
  - 16.2 - Componentes de um DSS
  - 16.3 - Exemplo de aplicação de um DSS
- 17 - Decisão sem risco
- 18 - Decisão em situação de risco ou incerteza
- 19 - Decisão com risco, múltiplos objetivos e múltiplos cenários
  - 19.1 - Problemas complexos de decisão
  - 19.2 - Decisão com uso do valor utilidade
  - 19.3 - Matriz de decisão
- 20 - Decisão com otimização
- 21 - Decisão em situação de conflito: a Teoria do Jogo
- 22 - Decisão com múltiplos critérios

### 5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;



- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

#### 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

#### 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

##### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- $A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

##### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem**



**consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1** – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

- $N_F$  = Nota final do aluno no semestre;
- $A_L$  = Nota da Avaliação Livre;
- $A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga



horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

#### **8 – Bibliografia Básica**

HARVARD Business Review book. **Tomada de decisão**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

#### **9 – Bibliografia Complementar**

HEIN, Leonard W. **Introdução quantitativa às tomadas de decisões**. São Paulo: Atlas, 1972.